

---

**MONITORIZAÇÃO  
DO PLANO DE AÇÃO ESTRATÉGICA  
- 1º ANO IMPLEMENTAÇÃO -**  
(Versão Simplificada)

---

## Índice

NOTA INTRODUTÓRIA.....	3
OBJETIVO ESTRATÉGICO 1: Assegurar a melhoria contínua do sucesso académico .....	4
OBJETIVO ESTRATÉGICO 2: Promover comportamentos para o exercício de uma cidadania responsável .....	7
OBJETIVO ESTRATÉGICO 3: Assegurar o envolvimento e a satisfação da comunidade educativa .....	8
OBJETIVO ESTRATÉGICO 4: Assegurar a diversificação de modelos e práticas de ensino.....	9
OBJETIVO ESTRATÉGICO 5: Assegurar a abrangência do currículo nas dimensões: científica, humanística, técnica, tecnológica e artística e desportiva.....	11
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	13

## NOTA INTRODUTÓRIA

Este Relatório dá cumprimento ao estipulado no ponto sete do **Projeto Educativo do Agrupamento**, que prevê “(...) *momentos de avaliação intermédia, no sentido de estabelecer os necessários reajustamentos ao mesmo (...)*”.

O presente relatório expressa a informação resultante da monitorização que decorreu até ao término do 3º período do primeiro ano de implementação do Plano de Ação Estratégica (PAE) e apresenta as conclusões da Equipa de Auto-Avaliação (EAA).

Estas decorrem da análise das atividades definidas para alcançar as metas do Projeto Educativo referentes aos Objetivos Estratégicos:

- (I) Assegurar a melhoria contínua do sucesso académico;
- (II) Promover comportamentos para o exercício de uma cidadania responsável;
- (III) Assegurar o envolvimento e a satisfação da comunidade educativa;
- (IV) Assegurar a diversificação de modelos e práticas de ensino;
- (V) Assegurar a abrangência do currículo nas dimensões: científica, humanística, técnica, tecnológica e artística e desportiva.

Para essa análise, a EAA recorreu-se de vários documentos (atas, relatórios, pautas de avaliação, etc.), de grelhas de registo e da aplicação de questionários aos docentes, alunos e Pais e Encarregados de Educação.

Os resultados são apresentados seguindo os objetivos do Projeto Educativo que cruzam com as ações do PAE. Para facilitar a análise, criou-se uma tabela para cada Objetivo Estratégico onde constam as respetivas ações e o seu grau de concretização.

Poderá ser consultado o Relatório Intermédio do 1º ano de implementação, onde constam todos os valores e demais registos que serviram de base para a análise que aqui se apresenta.

**OBJETIVO ESTRATÉGICO 1 – Assegurar a melhoria contínua do sucesso académico**

<b>Ações</b>	<b>Concretização</b>
Incluir na avaliação formal das línguas, uma componente de avaliação da produção e interação orais (Interação aluno-professor e Interação entre alunos), pelo menos uma vez por período.	Sim
Garantir as modalidades de apoio propostas no Plano Individual do aluno.	Sim
Constituir grupos de homogeneidade relativa em termos de desempenho escolar, no 2º ano (Projeto Fénix).	Sim
Implementar a “Sala de Estudo” da turma, como modalidade de apoio e reforço das aprendizagens (Matemática nos 2º e 3º ciclos).	Sim
Criar a figura do “aluno cooperante” (recurso a um bom aluno para auxiliar um aluno com mais dificuldades, sendo o seu tutor para a superação de dificuldades e melhoria do sucesso).	Sim (em algumas turmas/disciplinas)
Implementar a Tutoria como modalidade de apoio à superação das dificuldades dos alunos.	Sim
Justificar e definir estratégias, para situações de insucesso igual ou superior a 40%, em Conselho de Turma.	Sim
Implementar o apoio suplementar a Português e a Matemática aos alunos sujeitos a provas finais de ciclo, após o término das aulas.	Sim
Proporcionar formação em avaliação, para as aprendizagens e em diferenciação pedagógica.	Foi proposta pela AEC. Aguarda concretização
Realizar reuniões de articulação interciclos (1º e 2º ciclos) e explicitar as articulações definidas em documento próprio.	Matemática – 2 Português – 3
Realizar sessões formativas (para educadores de infância e professores titulares de turma) sobre práticas de diagnóstico e intervenção precoce, ao nível da consciência fonológica e de técnicas alternativas de ensino da leitura e da escrita.	Educadores de Infância – 12 Set’18 – 2h30 Professores do 1ºCiclo – 13 Set’18 – 3h
Planificar a avaliação das aprendizagens da turma, no Conselho de ano/Turma, definindo: i. os processos (auto e heteroavaliação); ii. as técnicas; iii. os instrumentos; iv. os momentos.	Foi parcialmente concretizada no presente ano letivo
Implementar um projeto de leitura, com e para as diferentes Áreas Curriculares (BE).	Sim
Construir um dispositivo comum de práticas de avaliação (conjunto de procedimentos e instrumentos).	Sim
Elaborar os horários dos docentes estabelecendo tempos comuns para reuniões.	Sim
Reconhecer em cerimónia pública os alunos que se destaquem pelo desempenho académico (mérito e excelência) e de cidadania (valor).	Sim
Construir guiões para a normalização dos trabalhos a realizar e apresentar pelos alunos.	Sim

De um modo geral, pode considerar-se que se verifica um elevado grau de concretização das ações previstas neste objetivo estratégico. Tal facto, refletiu-se nos resultados académicos alcançados pelos alunos, como pode verificar-se pela leitura da tabela seguinte, onde se encontra assinalado a cor verde as metas plenamente alcançadas e a cor amarela aquelas que ainda apresentam alguns desvios em relação ao que se

pretende atingir até 2021. De salientar, que nestas últimas, apesar de não se encontrarem plenamente alcançadas, foram conseguidos progressos importantes.

	18/19
No final do triénio atingir taxas de transição $\geq 94\%$ para o 1º e 2º ciclo e $\geq 85\%$ para o 3º ciclo.	
No final do triénio atingir um sucesso pleno $\geq 94\%$ no 1º Ciclo; $\geq 70\%$ no 2º Ciclo e $\geq 55\%$ no 3º Ciclo	
Ao longo do triénio manter o abandono a 0%.	
Ao longo do triénio igualar ou superar as taxas de sucesso nacionais, nas provas finais de ciclo.	
Ao longo do triénio garantir que diferença entre a classificação interna e a classificação externa das provas finais é $\leq 0,3\%$	
No final do triénio aumentar o sucesso de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 10% do diferencial a 100%.	
No final do triénio aumentar o sucesso de qualidade de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 5% do diferencial a 100%.	
No final do triénio aumentar o valor da média de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 5% do diferencial à classificação máxima (nível 5).	

A análise estatística referente ao 3º período permite-nos concluir que, neste primeiro ano de implementação, a meta “No final do triénio aumentar o sucesso de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 10% do diferencial a 100%” ainda regista desvios em algumas áreas curriculares e anos de escolaridade, merecendo especial atenção, a disciplina de Inglês no 7.º ano (com um desvio de 11,36%); Francês no 8.º Ano (16,71%) e 9.º Ano (10,03%); Geografia no 8.º Ano (14,85%); Matemática no 6.º Ano (17,46%) e 8.º Ano (13,37%).

Relativamente à meta “No final do triénio aumentar o sucesso de qualidade de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 5% do diferencial a 100%”, existem desvios que também merecem reflexão, a saber, à disciplina de Desenvolvimento Pessoal e Social no 2º ano (com um desvio de 16,40%); a disciplina de Educação Visual no 5º ano (21,02%); Inglês no 6.º ano (14,57%), no 7.º ano (10,31%) e no 8º ano (10,28%); Matemática no 6º ano (13,83%) e no 9º ano (10,77%); Francês no 9º ano (10,70%); Geografia no 9º ano (10,33%) e Educação Física no 9º ano (20,13%).

Em relação à meta “No final do triénio aumentar o valor da média de cada uma das áreas curriculares, por ano de escolaridade, em 5% do diferencial à classificação máxima (nível 5)”, apesar de existirem alguns desvios, não são dignos de registo por serem pontuais e poderem ser facilmente corrigidos até ao final do triénio.

No que concerne aos resultados nas Provas finais de ciclo há a considerar duas metas:

**1 – “Ao longo do triénio igualar ou superar as taxas de sucesso nacionais, nas provas finais de ciclo”.**

Os resultados foram os seguintes:

Avaliação Final 2018/19	Áreas	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
	Escola	73%	66%
	Nacional	77%	60%
	Desvio	-4%	+6%

A classificação média das provas é 54,1% a Português e 52,3% a Matemática. Nas duas disciplinas, a classificação média obtida é mais baixa do que a nacional (60% em Português e 55% em Matemática). Todavia, na

escola, a Taxa de Sucesso da Prova de Matemática registou uma melhoria significativa, passando de 38% em 2018 para 66% em 2019 e superando a média nacional em 6%.

**2 – “Ao longo do triénio garantir que diferença entre a classificação interna e a classificação externa das provas finais é  $\leq 0,3\%$ ”. Os resultados foram os seguintes:**

Avaliação Final 2018/19	Áreas	PORTUGUÊS	MATEMÁTICA
	Interno	3,30	2,90
	Externo	2,80	2,90
	Desvio	+0,50	0,00

Pela análise da tabela constata-se que no presente ano letivo esta meta foi alcançada na disciplina de Matemática enquanto na disciplina de Português ainda se verifica um desvio de 0,5%.

No que concerne a algumas das ações relativas ao objetivo estratégico 1, por estarem diretamente relacionadas com a promoção do sucesso, a EAA considera que merecem algumas considerações:

- A Sala de estudo, enquanto modalidade de apoio e reforço das aprendizagens de matemática no 2º e 3º ciclos, apresentou oscilações ao nível da taxa de frequência por parte dos alunos, sendo particularmente preocupante em algumas turmas, onde a assiduidade foi muito fraca, o que pode explicar-se por se tratar de uma medida de frequência facultativa. Ainda assim, mediante o questionário realizado, 44,5% dos alunos do 2º ciclo e 60,4% do 3º ciclo consideram esta medida importante ou muito importante.
- A Figura do “aluno cooperante” foi implementada na maioria das disciplinas e é considerada por professores e alunos como importante ou muito importante, daí que deverá ter continuidade.
- A tutoria como modalidade de apoio revelou-se eficaz na maioria dos alunos, na medida em que, dos 12 alunos que dela beneficiaram, em 10 registaram-se impactos positivos na sua aprendizagem que se refletiu no sucesso escolar. Esta medida é considerada pelos alunos e pelos professores como importante ou muito importante; não obstante, este grau de importância na perspetiva do aluno, revela-se decrescente à medida que o nível de escolaridade aumenta.
- O projeto de leitura, implementado pela Biblioteca Escolar com e para as diferentes Áreas Curriculares, envolveu todas as turmas do Agrupamento em várias atividades e representa uma mais-valia na formação de leitores proficientes comprometidos com uma prática que possibilita a sua participação na construção do conhecimento. Neste sentido, a EAA reconhece a importância da articulação das diferentes áreas curriculares com a BE, na medida em que, só com o esforço e incentivo de todos se pode investir na formação de leitores conscientes e cidadãos competentes e atuantes na sociedade.

Relativamente às ações previstas para alcançar as metas que visam assegurar a “*Melhoria contínua do sucesso académico*” apenas duas ficaram por concretizar, sendo que uma delas “Proporcionar formação em avaliação, para as aprendizagens e em diferenciação pedagógica”, não é da responsabilidade do Agrupamento.

Quanto à ação “Planificar a avaliação das aprendizagens da turma, no Conselho de Ano/Turma, definindo os processos, as técnicas, os instrumentos e os momentos”, apesar de não ter sido concretizada em pleno no presente ano letivo, terá de ser implementada e de forma mais consistente no próximo ano, tal como preconiza a Portaria 223-A/2018 no artigo 3º (alínea C) – «*Equipas educativas*», o grupo de docentes que lecionam às mesmas turmas as diversas disciplinas, trabalhando em conjunto nas diferentes fases do processo de ensino e aprendizagem, bem como de avaliação, com vista à adoção de estratégias que permitam rentabilizar tempos, instrumentos e agilizar procedimentos». Deste modo, a EAA considera que o Agrupamento deverá continuar a investir na criação de tempos comuns para reuniões, possibilitando o trabalho colaborativo entre docentes da mesma área disciplinar, de áreas disciplinares diferentes, do mesmo ciclo de ensino ou interciclos. Esta opinião é

partilhada pelos docentes uma vez que nos inquéritos efetuados, a importância das reuniões de articulação é reconhecida por 90% dos professores do 1º ciclo e 92,4 % do 2º e 3º ciclos, que a consideram uma ação importante ou muito importante. No caso das reuniões de articulação interciclos, 100% dos docentes do 1º ciclo e 76,9% do 2º e 3º ciclo reconhece esta medida como importante ou muito importante.

## OBJETIVO ESTRATÉGICO 2 – Promover comportamentos para o exercício de uma cidadania responsável

Ações	Concretização
Realizar sessões de Coaching (gestão emocional) para alunos identificados com esta necessidade.	Não foi concretizada no presente ano letivo
Participar no Parlamento dos Jovens com alunos do 3º Ciclo	Sim
Envolver as turmas do 1º ciclo em práticas de autorregulação da atenção (Mindfulness)	Sim
Dar continuidade ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado.	Sim
Realizar formação na área da indisciplina e da gestão de conflitos para pessoal docente e não docente.	Foi realizada para pessoal não docente
Realizar, anualmente, formação dirigida aos alunos do 5º e 7º anos, com base em situações reais (role play), no âmbito das competências sociais.	Não foi concretizada no presente ano letivo
Realizar, anualmente, uma acção de formação dirigida aos Encarregados de Educação dos alunos do 5º e 7º anos, no âmbito da Educação Parental e das competências sociais dos alunos.	Não foi concretizada no presente ano letivo
Realizar reuniões periódicas de assembleia de delegados de turma dos 2º e 3º ciclos com a Diretora.	Foram realizadas 3 reuniões
Realizar reuniões periódicas de delegados de turma do 1º Ciclo com a Diretora.	Foi realizada 1 reunião
Participar no projeto da RBE “Miúdos a Votos”.	Sim
Criar uma bolsa de professores mediadores escolares (a integrar o Gabinete do Aluno) que favoreçam a integração adequada do aluno na escola e articulem regularmente com a respectiva família.	Sim
Participar no Orçamento Participativo Escolar.	Sim
Definir um referencial para a classificação do comportamento da turma.	Sim
Estruturar o PAA, assegurando contextos onde os alunos possam assumir-se como proponentes e dinamizadores (envolver a associação de estudantes e assembleia de delegados na proposta de actividades).	Sim
Implementar um modelo de candidatura para eleição de delegado e subdelegado de turma.	Sim
Dar posse em momento público, aos delegados e subdelegados de turma, nos 2.º e 3.º ciclos.	Sim
Implementar o projecto “Internet Segura” com destaque para o <i>Cyberbullying e Phishing</i> .	Sim
Realizar, anualmente sessões de esclarecimento aos alunos do 2.º e 3.º Ciclos sobre o perfil do aluno e o RI.	Sim
Disponibilizar tempos livres comuns nos horários dos alunos e DT.	Sim
Definir um referencial de regras de conduta e gestão de conflitos para a educação Pré-Escolar.	Sim
Aderir a projectos/campanhas de sensibilização relacionados com problemáticas na área da Cidadania direccionados aos alunos e Encarregados de Educação.	Sim

Das 21 ações previstas para alcançar as metas deste objetivo estratégico, 3 ainda não foram concretizadas, o que significa uma taxa de implementação de 85,7 %, sendo que os restantes 14,3% abarcam essencialmente ações de formação e *coaching*.

A criação de um referencial de comportamento, permitiu objetivar e uniformizar os indicadores para a sua classificação e constatar que a meta, “*Atingir pelo menos no final do triénio 50% do número de turmas com indicação em ata de comportamento  $\geq$  BOM*”, este ano foi alcançada. De salientar no entanto, que no 3º ciclo essa meta ainda não foi atingida, pelo que a EAA considera que é necessário intervir neste ciclo de ensino, sobretudo ao nível da adoção de medidas preventivas ao nível comportamental. Desta forma, parece-nos importante que no próximo ano se invista na implementação das ações relacionadas com o *Coaching* para alunos e na formação na área da indisciplina e da gestão de conflitos para pessoal docente e não docente, a fim de se construir uma cultura de respeito, de cidadania e de sã convivência em meio escolar.

Quanto ao Plano Integrado e Inovador de Combate ao Insucesso Escolar do Cávado (PIICIE), reconhece-se a sua importância na medida em que é um projecto com múltiplas áreas de intervenção, com o objetivo de contribuir para a melhoria das aprendizagens dos alunos. No presente ano letivo foram intervencionados 27 alunos a nível individual e 15 turmas a nível coletivo.

O *Mindfulness*, foi uma ação implementada no 1º ciclo que obteve um grau de satisfação >80%, de acordo com os alunos e professores intervenientes e, por isso, deverá dar-se continuidade a esta ação.

Relativamente às ações que envolvem a participação dos alunos em projetos/campanhas de sensibilização no âmbito da Cidadania, no Parlamento dos Jovens, Orçamento Participativo e no projeto da RBE “Miúdos a Votos”, a EAA considera que dever-se-á dar continuidade às mesmas na medida em que desenvolvem capacidades de argumentação na defesa das ideias individuais e/ou coletivas e incentivam o interesse dos jovens pela participação na vida cívica. Os próprios discentes reconhecem, na sua globalidade, a importância destes projetos tal como se pode constatar no questionário realizado. No entanto, é necessário investir na divulgação e/ou envolvimento dos alunos do 8º e 9º anos nos projetos, Parlamento dos Jovens e “Miúdos a Votos”, uma vez que se constata percentagens significativas de respostas “*sem opinião*” e “*nada ou pouco importante*” .

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 3 – Assegurar o envolvimento e a satisfação da comunidade educativa

Ações	Concretização
Realizar reuniões periódicas com representantes de encarregados de educação do mesmo ano/ciclo para: i. Planificação e dinamização conjunta de atividades, ii. Colaboração no desenvolvimento de estratégias de melhoria e resolução de problemas.	- Uma no 1º ciclo, pré-escolar, por período - Uma no 2º e 3º ciclos, por período
Divulgar as actividades junto da comunidade, em especial junto dos encarregados de educação.	- Agenda Cultural - Página WEB do AEC - Revista Celeirinho - Jornal local - Sistema de divulgação interno - Reuniões
Realizar reunião trimestral do Educador/Professor Titular de Turma/DT com os Pais/Encarregados de Educação, para apresentar resultados, refletir e recolher sugestões	Sim



de melhoria.	
Realizar reuniões com as Associações de Pais e Encarregados de Educação, com o objetivo de definir ações conjuntas.	- duas reuniões: uma EB1 da Cruz e EB da Garapôa e três na EB2,3 de Celeirós
Planificar atividades abertas à comunidade, garantindo as condições necessárias para o envolvimento e participação dos Pais/Encarregados de Educação.	Sim

Todas as ações previstas para atingir as metas deste objetivo estratégico foram concretizadas.

Nota-se uma preocupação crescente dos EE em relação às dinâmicas do Agrupamento, nomeadamente no que respeita à vida escolar dos seus educandos, registando-se uma participação nas reuniões gerais com os educadores/professores titulares de turma/diretores de turma de 80,7%, o que representa um acréscimo de 0,2% face ao ano letivo transato.

Como já foi referido, efectuou-se um inquérito à Comunidade educativa: alunos, encarregados de educação e docentes a fim de podermos refletir sobre a percepção que estes intervenientes têm acerca da implementação das ações constantes no PAE. Toda a informação foi armazenada numa base de dados, a partir da qual se procedeu ao seu tratamento estatístico e gráfico para análise e interpretação que se encontra em documento próprio.

Da análise efetuada aos resultados obtidos, consta-se por parte dos EE, algum desconhecimento em relação às medidas constantes no PAE, sendo mais visível, em relação à questão, “A implementação das medidas do Plano de Ação Estratégica decorre de uma forma globalmente positiva?”, onde no 1º ciclo 26,2% dos EE não manifestam opinião e 20,3% no 2º e 3º ciclo. No entanto, quando questionados acerca da importância da participação dos pais para o sucesso do PAE, uma percentagem superior a 80% dos mesmos, reconhecem ser importante ou muito importante. Neste sentido, a EAA considera ser importante intervir na divulgação do PAE junto dos EE.

#### OBJETIVO ESTRATÉGICO 4 – Assegurar a diversificação de modelos e práticas de ensino

Ações	Concretização
Investir na dotação das escolas com recursos tecnológicos que permitam a implementação de práticas pedagógicas inovadoras, com recurso às novas tecnologias.	Sim (Tablets)
Estruturar os Planos de Turma prevendo, obrigatoriamente, o desenvolvimento de: i. um projeto de articulação curricular e de interdisciplinaridade; ii. dois momentos anuais de triangulação dos espaços e de tempos de aprendizagem (visitas a museus, aulas de campo,...).	Sim
Divulgar os projetos desenvolvidos.	- Agenda Cultural - Página WEB do AEC - Revista Celeirinho - Sistema de divulgação interna - Reuniões
Estabelecer, um plano anual de supervisão da prática letiva.	Sim
Estruturar a planificação disciplinar prevendo, o recurso: i. a plataformas digitais de aprendizagem (plataforma moodle); ii. a equipamento tecnológico (computadores, tablets, telemóveis);	Sim

iii. às aplicações disponíveis para computador e telemóvel, em contexto de sala de aula; iv. ao jogo (matemática, português,...).	
Implementar a coadjuvação, por um professor de Educação Física, de uma aula de Educação Física/Expressão Físico-Motora, no 1.º ciclo.	Sim
Implementar a coadjuvação curricular a Português e a Matemática, no 2º e 3º ciclo.	Sim
Implementar um plano de coadjuvação curricular a matemática no 1º ciclo (4º ano), por docentes do 2º ciclo.	Sim
Promover a criação de espaços partilhados com a restante comunidade escolar para desenvolver competências sociais (na biblioteca de estabelecimento, atelier de expressões...).	Sim
Realizar comemorações sazonais no pré-escolar e 1º ciclo, com atividades de integração curricular.	Sim
Estruturar os Planos de Turma prevendo, obrigatoriamente, o desenvolvimento de: i. um projeto de articulação curricular e de interdisciplinaridade; ii. dois momentos anuais de triangulação dos espaços e de tempos de aprendizagem (visitas a museus, aulas de campo,...).	Sim
Configurar/Reestruturar espaços de sala de aula (mesas redondas; disposição em U)	Sim

Como podemos constatar a percentagem de concretização das ações previstas para alcançar as metas do objetivo estratégico 4, foi de 100%.

De acordo com a meta estabelecida no PAE, todas as turmas do agrupamento estiveram envolvidas em pelo menos um projeto de articulação curricular. Foi aferido nos questionários realizados o grau de satisfação dos alunos e docentes relativamente a esta ação, concluindo-se que a mesma é globalmente muito satisfatória, uma vez que >80% dos inquiridos a consideram uma medida importante ou muito importante, excetuando os alunos do 8º ano (76,9%) e 9º ano (69%). A mesma análise pode ser feita quanto à ação “Triangulação de espaços”, com exceção dos alunos do 9º ano (72,4%).

No que concerne à meta estabelecida para “Aumentar anualmente em 10%, o número de visitas ou utilizações das plataformas digitais através da internet”, foi ultrapassada, tal como pode verificar-se pela tabela abaixo.

	MOODLE	ESCOLA	OUTRAS
<b>2017/18</b>	30%	59%	35%
<b>2018/19</b>	62%	70%	79%

De salientar, no entanto, que do universo de 99 docentes que integram o Agrupamento, somente 63 responderam ao inquérito realizado *on-line*. Destes constata-se que a maioria utiliza com muita frequência o computador, o projetor e o jogo como estratégia. Os quadros interativos, os tablets e os telemóveis apresentam um número de utilizações mais reduzido.

A utilização de plataformas e ferramentas digitais em sala de aula é reconhecida por alunos e docentes como uma ação com impacto muito positivo nas aprendizagens, na medida em que >80% dos inquiridos a considera importante ou muito importante.

Quanto à opinião dos alunos sobre a estruturação das salas de aula, a percentagem que considera esta ação importante ou muito importante varia entre os 76% no 1º ciclo e os 77,9% e 76,6% nos 2º e 3º ciclos respetivamente. Já a opinião dos docentes não reúne consenso, uma vez que, 100% dos inquiridos no 1º ciclo a

considera importante ou muito importante; no 2º e 3º ciclos, apenas 51,9% têm a mesma opinião e 44,2% considera que a mesma é nada ou pouco importante.

Em relação à Coadjuvação em sala de aula, alunos e docentes do 3º e 4º ano reconhecem a ação muito importante. Também 80,8% dos docentes do 2º e 3º ciclos a consideram importante ou muito importante. Quanto aos alunos destes ciclos detetamos algumas discrepâncias no grau de importância atribuído a esta ação, já que as percentagens de inquiridos que a consideram importante ou muito importante, são as seguintes: 5º ano, 84,6%; 6º ano, 67,8%; 7º ano, 100%; 8º ano, 73,1% e 9º ano, 62%.

Relativamente à supervisão da prática letiva – *Olhar a dois*, implementada com o objetivo de melhorar a qualidade do ensino através de práticas mais colaborativas, partilhadas e reflexivas, constatamos que 80% dos docentes de 3º e 4º ano a considera uma ação importante ou muito importante. O mesmo não se verifica com os docentes de 2º e 3º ciclos, já que 36,5% a consideram nada ou pouco importante, 51,9% importante e apenas 9,6% muito importante. No presente ano letivo, 22 docentes do agrupamento já estiveram envolvidos nesta prática.

### OBJETIVO ESTRATÉGICO 5 – Assegurar a abrangência do currículo nas dimensões: científica, humanística, técnica, tecnológica e artística e desportiva

Ações	Concretização
Aderir ao Plano Nacional de Cinema.	Sim
Planificar e desenvolver atividades experimentais no 1.º ciclo, em articulação com o Departamento de Matemática e Ciências Experimentais.	Sim
Implementar o ensino experimental das ciências, em todos os níveis de educação e ensino para desenvolver a literacia científica dos alunos.	Sim
Divulgar os projetos realizados e os trabalhos produzidos na imprensa local e regional.	Sim
Proporcionar três visitas anuais às crianças da educação Pré-escolar a espaços museológicos e patrimoniais da região.	Sim parcialmente
Valorizar a organização de visitas de estudo tendo por base o Plano de Turma.	Sim
Proporcionar a todos os alunos do Agrupamento a participação numa atividade ou espetáculo de âmbito artístico e cultural (teatro, música, dança, poesia...).	Sim
Envolver os alunos em projetos locais, nacionais e europeus (Erasmus +, Geminação, Cambridge Penfriends ...).	Sim

Também neste objetivo estratégico, a concretização das ações previstas para alcançar as metas com ele relacionadas, rondou os 100%.

A adesão ao Plano Nacional de Cinema deu este ano os primeiros passos com a projeção de 5 filmes, envolvendo alunos do 1º ao 4º ano (176), 5º ano (91) e 7º ano (91). A EAA considera que esta ação é importante para concretizar as metas deste objetivo estratégico, mas é necessário divulgá-la e promovê-la entre os docentes, uma vez que 23,1 % dos inquiridos do 2º e 3º ciclos, não tem opinião sobre esta medida, 19,2 %, considera-a pouco ou nada importante e 57,5% importante ou muito importante.

O ensino experimental das ciências, concretizada em todos os níveis de educação e ensino é considerada por >80% professores e alunos uma medida importante ou muito importante.

Também a “Participação numa atividade ou espetáculo de âmbito artístico e cultural (teatro, música, dança, poesia...)”, foi amplamente conseguida, uma vez que todas as turmas tiveram oportunidade de assistir e/ou participar em 1 ou mais atividades neste âmbito, contribuindo assim para a consecução da meta associada a este objetivo, *“Garantir que anualmente, todos os alunos participam numa actividade de âmbito cultural e artístico”*.

A ação “Proporcionar três visitas anuais às crianças da educação Pré-escolar a espaços museológicos e patrimoniais da região”, foi parcialmente concretizada, uma vez que o JI de Escudeiros realizou apenas duas visitas e o JI de Guisande uma.

No que concerne à implementação da ação que procura o envolvimento dos alunos em projetos locais, nacionais e europeus, há a considerar o seguinte: apesar da diversidade e do número elevado de projetos de âmbito local e nacional implementados no agrupamento, envolvendo praticamente todas as turmas dos vários ciclos de ensino (Orçamento Participativo, Desporto Escolar, Corta-mato Escolar, Eco-escolas, Parlamento dos Jovens, Empreendedorismo, Banco Alimentar, Braga Romana, Ação de limpeza do rio Este, Concurso Nacional de Leitura, Uma aventura Literária, Miúdos a Votos, Concurso Literacia 3D, Canguru Matemático sem fronteiras, Supertmatik de Astronomia, Heróis da fruta, Pirlampo Mágico, Hipatyamat entre outros) nenhum projeto europeu foi ainda iniciado. A EAA considera que é necessário investir na motivação dos docentes no que concerne à adesão a desafios e projetos neste âmbito.

Para terminar, convém referir que também a ação “Divulgar os projetos realizados e os trabalhos produzidos na imprensa local e regional”, foi implementada, mas essa divulgação a nível da imprensa local e regional, deve ser mais regular, no sentido de dar a conhecer o que de bom e de muito bom se faz no Agrupamento.

## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Constata-se que neste 1º ano de vigência do PAE, a sua consecução foi muito positiva, uma vez que, do total das ações nele definidas para no triénio alcançar as metas do Projeto Educativo, 88,9% já foram concretizadas. No entanto, continua a verificar-se um desvio face a algumas das metas a atingir e que, por isso, merecem especial atenção.

Esta Equipa apresenta as seguintes apreciações:

- a) Ao nível do sucesso académico, o sucesso de qualidade deve continuar a ser promovido.
- b) O comportamento dos alunos deve continuar a merecer o empenho de todos na sua regulação e, sobretudo no 3º ciclo, uma intervenção mais eficaz ao nível da prevenção de possíveis atos de indisciplina.
- c) O aumento das taxas de sucesso e do valor das médias das disciplinas deve continuar a ser promovido para serem corrigidos os pequenos desvios ainda existentes.
- d) As taxas de sucesso nas provas finais de ciclo no ano letivo de 2018/2019 foram positivas, mas as médias das duas disciplinas continuam aquém do compromisso do Agrupamento assim como a diferença entre a classificação interna e a classificação externa na disciplina de português.
- e) O envolvimento das famílias no processo de ensino aprendizagem é um ponto forte do Agrupamento e fator essencial para o sucesso escolar dos alunos, mas deve continuar a promover-se a sua adesão e crescente participação nas atividades e projetos desenvolvidos.
- f) Os tempos comuns destinados às reuniões de articulação permitiram aos docentes do 2º e 3º ciclos desenvolver práticas colaborativas, partilhar saberes e materiais, bem como promover mecanismos de supervisão pedagógica. No entanto, é preciso investir na articulação disciplinar para dinamizar e acompanhar as atividades e projetos e desenvolver Domínios de Autonomia Curricular, tal como preconiza o Dec. Lei 55/2018.
- g) Apesar de ser notória a cultura de auto-avaliação existente no Agrupamento, ainda se verificam alguns incumprimentos no processo de recolha de evidências que criam alguns constrangimentos ao trabalho desenvolvido por esta equipa.

19 de julho de 2019

**EQUIPA DE AUTOAVALIAÇÃO**